

Destinação de respiradores recuperados será decidida com instituições de origem

Qui 07 maio

Nesta quinta-feira (7/5), o secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, e o secretário adjunto da SES-MG, Marcelo Cabral, participaram de mais uma coletiva de imprensa virtual com o objetivo de analisar o atual cenário da pandemia em Minas Gerais.

“Como já é de conhecimento, o estado está consertando diversos respiradores que foram coletados ao longo dessas semanas pela [Polícia Militar](#) e, neste momento, começaremos a entrar em contato com as instituições de origem desses equipamentos confirmando se há interesse em que voltem para tais localidades ou se podemos reencaminhá-los para outros locais que façam parte do Plano de Contingência. É importante reforçar, no entanto, que a posse dos respiradores será respeitada e que eles serão realocados de acordo com o interesse de cada instituição”, explicou Carlos Eduardo Amaral.

A manutenção do isolamento social como principal recomendação do [Governo de Minas Gerais](#) foi outro ponto abordado pelo secretário, que também reforçou como imprescindíveis os cuidados com a higiene e o uso de máscaras de proteção individual.

Pessoas que vivem em cidades pequenas, que não possuem estrutura completa de Saúde, disse o secretário, devem ter ainda maior aderência à política de distanciamento social. “A população precisa entender que é um esforço coletivo. Não podemos perder tudo o que fizemos até agora devido a uma mudança no comportamento de quebrar o isolamento. Por isso, reforçamos a importância de se manter o distanciamento social”, explicou.

Em relação ao pico da pandemia, atualmente previsto para o dia 6/6, Amaral explicou que é uma possível data em que haverá maior estresse e risco assistencial no Sistema de Saúde e que cada vez que a data é adiada, isso representa uma boa notícia, pois dessa forma se ganha mais tempo para evitar possíveis sobrecargas e falta de leitos.

“Neste momento, reduzimos muito as projeções dos picos por meio da manutenção do isolamento social. Atualmente, temos 66% dos leitos clínicos ocupados no estado e há 63% de ocupação em relação aos leitos de UTI”, pontuou.

O secretário adjunto Marcelo Cabral explicou, ainda, que a [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#) está analisando informações sobre os municípios que começaram a reabertura do comércio com base no [Programa Minas Consciente](#). “Os dados estão sendo monitorados e, em breve, de uma maneira correta e segura, serão amplamente divulgados”, afirmou.

Sobre o alto número de casos notificados no estado, o secretário Carlos Eduardo Amaral disse que há um estímulo para que haja ampla notificação, de modo que seja possível realizar análises de onde estão saindo tais notificações, quais regiões do estado possuem o maior número de registros

e, assim, acompanhar a mudança do perfil de notificação ao longo do tempo.

“Do ponto de vista epidemiológico, essa ação é importante para que possamos ter mais atenção nos lugares em que há mais demanda. Nosso objetivo é estimular a notificação para que nós tenhamos maior sensibilidade. É importante destacar, no entanto, que o alto número de casos notificados não significa que haverá um alto número de casos confirmados”, explicou Amaral.

Número de respiradores

O Estado conta com 4.650 ventiladores no estado vinculados aos SUS. Tais respiradores são utilizados para toda e qualquer função ou comorbidade que necessite de respiração mecânica.

“Dentro deste número, possuímos 2.100 respiradores vinculados às Unidades de Terapia Intensiva ativos, ou seja, equipamentos que estão aptos a uso caso seja necessário. Além disso, buscamos a aquisição de mais cerca de mil respiradores, o que ocasionará um aumento na capacidade. Neste momento, aguardamos o cronograma de entrega desses equipamentos. Quanto mais leitos e respiradores tivermos, mais preparados estaremos para enfrentar o possível pico e acometimento da doença”, finalizou Amaral.